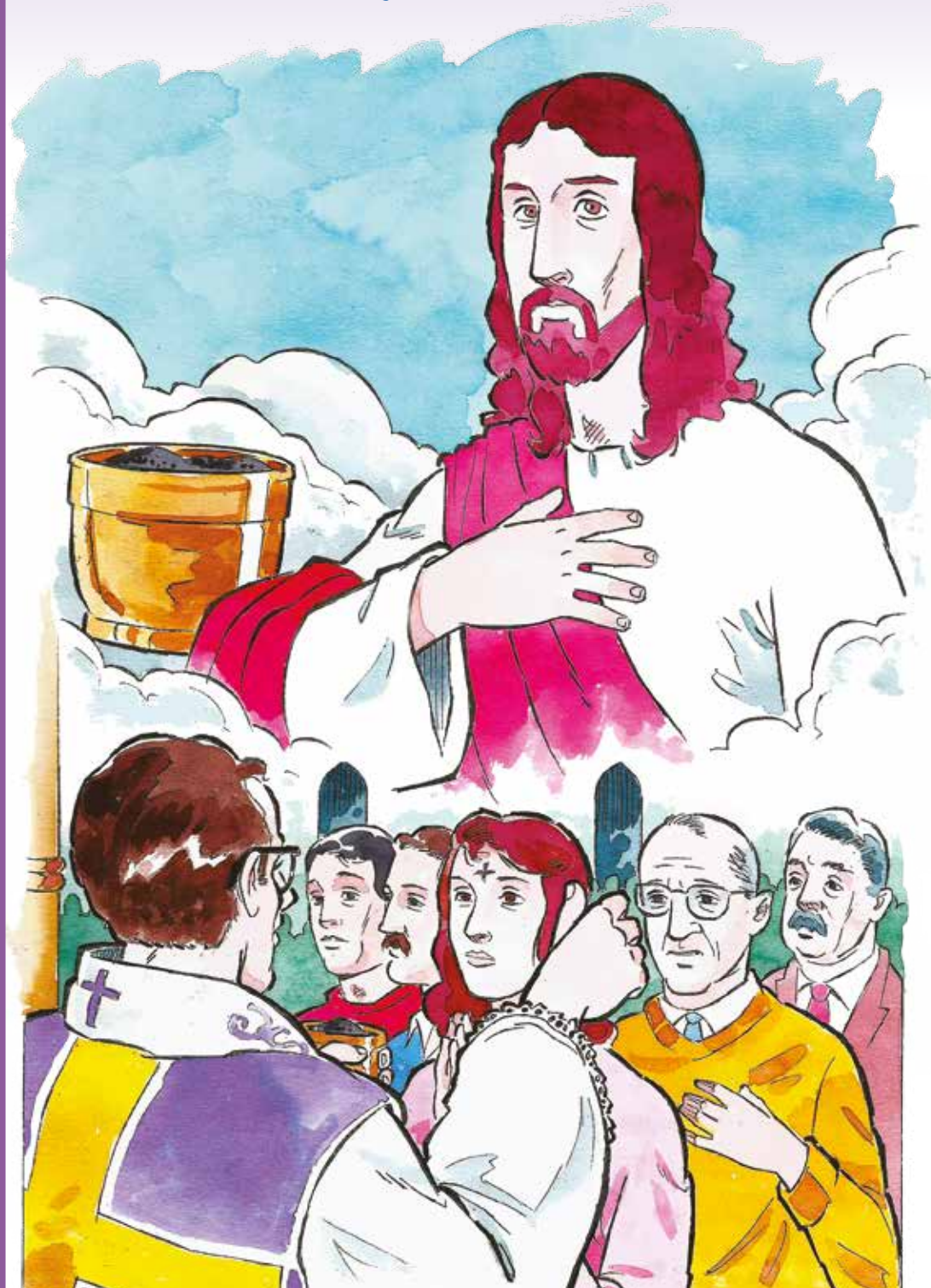


Ano A – nº 18 – 1º de março de 2017

Quarta-Feira de Cinzas

Jejum, escola e oração: Caminhos da Misericórdia





A MISSA

Ano A – nº 18 – 1ª de março de 2017

Quarta-Feira de Cinzas

Jejum, escola e oração: Caminhos da Misericórdia



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada (De pé)

REFRÃO: *Eis o tempo de conversão! Eis o dia da salvação! / Ao Pai voltemos! Juntos andemos! / Eis o tempo de conversão!*

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor.
/ Dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! /
Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar.
/ Ele é bom, fiel e justo. Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento.
/ Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. /
Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. /
Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho.
/ Ela é vida, é alegria. Vou guardá-la com carinho.
/ Sua Lei, seu Mandamento é viver a caridade. /
Caminhemos todos juntos, construindo a unidade.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Com o rito das cinzas, iniciamos a Quaresma, tempo de oração e conversão.

T. Tempo de crescer na comunhão, na fraternidade e na caridade.

P. A fim de orientar nosso caminho de conversão em direção à Páscoa anual, os bispos no Brasil escolheram para a Campanha da Fraternidade o tema *Fraternidade: Biomas Brasileiros e defesa da vida* e o lema: *Cultivar e guardar a criação*.

T. Nosso planeta sofre a devastação porque nossos corações estão devastados pelo pecado.

(Todos rezam em silêncio por alguns instantes. O ato penitencial é substituído pelo rito da imposição das cinzas, não se recitando o Hino de Louvor.)

Antífona da Entrada (Sb 11,24-25.27)

Ó Deus, vós tendes compaixão de todos e nada do que criastes desprezais: perdoais nossos pecados pela penitência porque sois o Senhor nosso Deus.

3. Oração

P. OREMOS: Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O tempo para a conversão é agora. Na oração, no jejum e na esmola, encontramos ajuda para a verdadeira conversão a Deus, ao próximo e para preservar o meio ambiente.

4. Primeira Leitura (Sentados) (Jl 2,12-18)

Leitura da Profecia de Joel

¹²“Agora, diz o Senhor, voltaí para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltaí para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo.” ¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, obla-

ção e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem.” Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” ¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. Salmo Responsorial [Sl 50(51)]

REFRÃO: *Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos!*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, * pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor!

6. Segunda Leitura (2Cor 5,20 – 6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz:

“No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri.” É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Aclamação ao Evangelho *(De pé)*

1. Porque és, Senhor, o Caminho, que devemos nós seguir: / *nós te damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!*

2. Porque és, Senhor, a Verdade, que devemos aceitar: / *nós te damos ...*

3. Porque és, Senhor, plena Vida, que devemos nós viver: / *nós te damos ...*

8. Evangelho *(Mt 6,1-6.16-18)*

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus aos seus discípulos: **1**“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. **2**Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e

nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. **3**Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, **4**de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. **5**Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. **6**Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. **16**Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. **17**Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, **18**para

que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

9. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

10. Liturgia Penitencial

(De pé)

Bênção e distribuição das cinzas

P. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Todos rezam em silêncio por alguns instantes)

P. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar † estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver

uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(Em silêncio, o sacerdote asperge as cinzas com água benta. Todos se encaminham para receber as cinzas. O sacerdote, impondo-lhes as cinzas, diz a cada um: “Converti-vos e crede no Evangelho” ou então “Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar”).

11. Imposição das Cinzas

Canto 1

1. Como posso merecer esse amor / infinito que vem de Deus Pai? / Meu pecado está sempre ante a mim, / mas a tua misericórdia é bem mais. / Com este amor sou feliz, tenho paz.

2. Como posso te esquecer, meu Jesus? / Se me canso, me ajudas com a cruz. / Se tropeço, me estendes tuas mãos. / Se anoitece, caminho em tua luz. / Como posso te esquecer, meu Jesus?

Canto 2

REFRÃO: *Perdoai-nos, ó Pai, as nossas ofensas / como nós perdoamos a quem nos ofendeu.*

1. Se eu não perdoar a meu irmão, / o Senhor não me dá o seu perdão. / Eu não julgo para não ser julgado. / Perdoando é que serei perdoado.

2. Ajudai-me, Senhor, a perdoar / e livrai-me de julgar e condenar. / Vou ficar sempre unido em comunhão / ao Senhor e também a meu irmão.

3. Vou levar para a vida a união, / que floresce nesta santa Comunhão. / Vivo em Cristo a vida de cristão: / sou mensagem de sua reconciliação.

12. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, a Quaresma é um tempo de intensa oração. Elevemos, pois, nossas preces ao Deus de Misericórdia. Que Ele nos inspire, hoje e sempre, atitudes de conversão e fraternidade.

1. Pela Santa Igreja de Deus, para que proclame com vigor a Boa Nova da gratuidade, do amor, da justiça e da paz, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Orani e por todos os que anunciam o Evangelho, para que, vivendo este tempo quaresmal, tenham fortalecida a fidelidade ao que Jesus Cristo ensinou, rezemos ao Senhor:

3. Pela Campanha da Fraternidade, há muitos anos rico instrumento de Evangelização no Brasil, para que a reflexão a respeito do cuidado com os biomas brasileiros reacenda em todos os corações o empenho pela preservação do planeta, rezemos ao Senhor:

4. Pelo Ano Mariano Nacional, em preparação aos 300 anos do encontro da imagem de N. Sra. Aparecida, para que, através do fortalecimento da família, seja manifestado o carinho à Mãe do Senhor e se criem raízes para um mundo mais próximo do Evangelho, rezemos ao Senhor:

5. Pela cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que hoje celebra o aniversário de sua fundação, para que todos os que nela vivem ou passam sejam fortalecidos na paz, na concórdia e na justiça, rezemos ao Senhor:

6. Pelos corações endurecidos, pelas pessoas que acreditam não precisar de conversão, para que, através de nosso testemunho, experimentem a graça de Deus e se abram às alegrias que a Quaresma vem trazer, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções da comunidade.)

P. Pai Santo, acolhei compassivo as preces que vos apresentamos neste dia de jejum e penitência e dai-nos a graça de uma santa Quaresma, fazendo crescer em nós a fraternidade e a solidariedade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Tanto que esperou pudesse um dia / chegar bem perto, dizendo tudo. / Se não conseguiu como queria, / o seu silêncio não ficou mudo.

REFRÃO: *Ela muito amou. Tem a minha paz. / Vai seguir caminho sem temor! / Sabe quem eu sou e será capaz / de espalhar na terra o meu amor!*

2. Ela ultrapassou toda medida, / não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume, que acolhida! / Nem se importando com preconceitos.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro / o que pensava daquele gesto, / Ele revelou como era raro / esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado: / se põe à mesa, nutrindo a vida, / olha os corações e põe de lado / toda aparência, cura a ferida.

14. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de

penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio da Quaresma, IV

Os frutos do jejum

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os san-

tos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente

pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

18. Canto de Comunhão

Canto 1

REFRÃO: *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.*

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

3. Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

Canto 2

1. O meu Reino tem muito a dizer, / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que vale tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além.

REFRÃO: *Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino. / O teu Pão vai nos dar teu vigor, tua paz.*

2. O meu Reino se faz bem assim: / Se uma ceia quiseses propor, / não convida amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua a procura de quem /

não puder recompensa te dar, /que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino quem vai compreender? / Não se perde na pressa que tem, / sacerdote e levita que vão se cuidar. / Mas, se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / para o irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar, / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um; / a humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão, / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem, / transformar as razões do viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 1,2-3)

O que medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.

19. Canto de Ação de Graças

1. Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão. / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar o bem, guardar a criação.”

REFRÃO: *Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais; / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)*

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração, / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

5. Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção.

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia, / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. O rito da imposição das cinzas não é um ponto final, mas, ao contrário, é o começo de um caminhar que nos leva à Páscoa do Senhor, daqui a quarenta dias e em todos os dias de nossa vida. Convertamo-nos, sejamos fraternos, preservemos os biomas, cuidemos do planeta e defendamos as famílias.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida,

vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO À VIRGEM MARIA NA QUARESMA DO ANO MARIANO

Virgem Maria, Senhora Aparecida, Mãe dos brasileiros, esperança dos aflitos, coragem dos que sonham, ouvi a prece que fazemos neste tempo de conversão. Intercedei por nós a fim de melhor cuidarmos de nosso planeta, casa comum. Ajudai-nos a defender a família e olhar com carinho para as que mais precisam. Tocai nosso coração para que ele nunca se feche à misericórdia do Pai. Ensinai-nos a amar, servir, perdoar e trabalhar pela paz. Amém.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste período, por todo o Brasil espalham-se os grupos da Campanha da Fraternidade em Família. Amigos, vizinhos, parentes e irmãos de comunidade reúnem-se para rezar e refletir sobre o tema que a Igreja nos propõe como caminho de conversão. Não deixemos para depois. Iniciemos desde logo nossos grupos. O material encontra-se à disposição em todas as paróquias de nossa Arquidiocese.